

APROXIMAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS - CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Raquel Barcelos Araújo

Orientadora e Coordenadora do Projeto de Pesquisa: A contribuição da prática profissional do Assistente Social para o desenvolvimento de tecnologias sociais. Professora (Ms) do Grupo UNINTER

Ana Leticia Maciel Silveira

Bolsista de Iniciação Científica do Projeto A contribuição da prática profissional do Assistente Social para o desenvolvimento de tecnologias sociais. Graduanda em Serviço Social no Grupo UNINTER

Lourenço Gaspar Guebur

Assistente Social membro do Projeto A contribuição da prática profissional do Assistente Social para o desenvolvimento de tecnologias sociais.

José Mauro Nogueira Junior

Graduando em Serviço Social no Grupo UNINTER e membro do Projeto A contribuição da prática profissional do Assistente Social para o desenvolvimento de tecnologias sociais.

INTRODUÇÃO

O Serviço Social e os Movimentos Sociais estão intrinsecamente ligados na trajetória histórica da categoria profissional e alinhados pela mesma perspectiva de enfrentamento das expressões da Questão Social e estratégias de luta para conquistas e ampliações de direitos civis, políticos e sociais.

A partir das demandas postas na contemporaneidade, apresentando desafios para intervenção dos Assistentes Sociais é que os estudos e pesquisas feitos no projeto de pesquisa: A contribuição da prática profissional do Assistente Social para o desenvolvimento de tecnologias sociais, surgem e estão sendo realizados. A presente pesquisa apresenta os dados preliminares sobre identificação da articulação dos profissionais de Serviço Social com os movimentos sociais em Curitiba e Região Metropolitana.

Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo sobre a prática dos/as Assistentes Sociais junto aos movimentos sociais e sua participação como militantes junto aos movimentos sociais.

OBJETIVO

Apresentar os dados preliminares sobre a relação dos Assistentes Sociais com os Movimentos Sociais de Curitiba e Região Metropolitana.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Mapear os Movimentos Sociais (MS) de Curitiba e região metropolitana
- Conhecer quantos e quais MS contam com Assistentes Sociais, tanto como militante ou como técnico.
- Analisar os dados coletados na pesquisa

JUSTIFICATIVA

A proposta da nossa pesquisa é conhecer as contribuições dos Assistentes Sociais junto aos movimentos sociais, buscando enriquecer o debate sobre as competências e atribuições dos/as Assistentes Sociais na contemporaneidade. Para tanto a pesquisa buscou fazer um levantamento preliminar sobre quais os movimentos sociais ativos em Curitiba e Região Metropolitana e ainda, qual a forma de participação dos referidos profissionais nesses movimentos.

Pata Netto (1996, p. 124) na profissão, está à indicação “da necessidade de elaborar respostas mais qualificadas (do ponto de vista operativo) e mais legitimadas (do ponto de vista sociopolítico) para as questões que caem no seu âmbito de intervenção institucional”. Desse modo, compreendemos que “as possibilidades objetivas de ampliação e enriquecimento do espaço profissional [...] só serão convertidas em ganhos profissionais [...] se o Serviço Social puder antecipá-las”.

Consideramos que dar visibilidade a esses dados contribuirá para a reflexão se esta categoria profissional está cumprindo um dos preceitos presentes nas competências e atribuições dos Assistentes Sociais presentes na Lei 8.662/1993 que regulamenta a profissão em seu Artigo 4, onde os Assistentes Sociais devem “prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na

defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade”.

Assim sendo, competências e atribuições não podem ser desvinculadas dos processos sócio históricos, mas devem ser consideradas no trato das novas demandas profissionais e no redimensionamento do espaço profissional decorrentes das configurações da sociedade contemporânea.

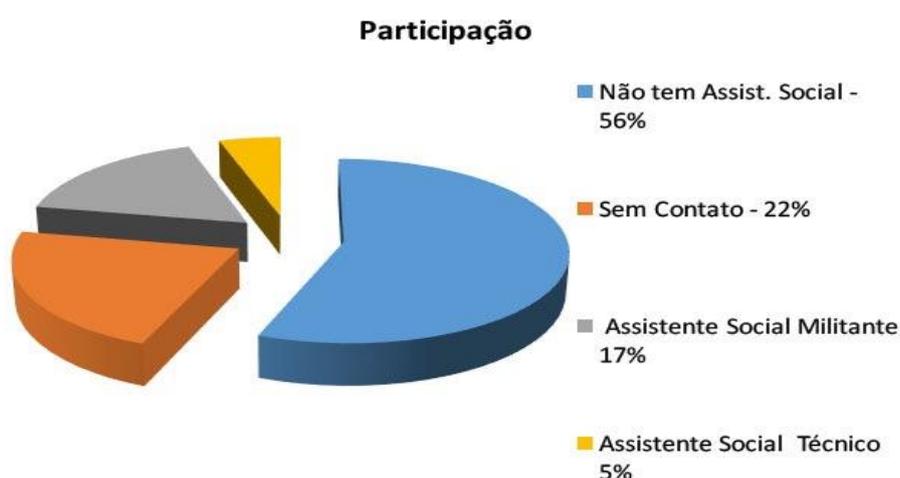
MÉTODO

Para a realização da pesquisa utilizamos o método histórico dialético, que subsídia a fundamentação teórica em uma análise crítica, a coleta de dados e registros de informações foram através de pesquisas bibliográficas e pesquisas documentais. Como metodologia foi aplicada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo sobre a prática dos/as Assistentes Sociais junto aos movimentos sociais e sua participação como militantes junto aos movimentos sociais.

RESULTADOS OBTIDOS

Na fase inicial do Projeto delimitou-se um recorte dos Movimentos Sociais localizados em Curitiba e região metropolitana, a partir da década de 1980.

A primeira etapa da pesquisa foi identificar quais Movimentos Sociais que atuam em Curitiba e região metropolitana, em seguida identificar se possuem Assistentes Sociais como militantes ou atuando como técnico profissional em Movimentos Sociais.



Movimentos Sociais Pesquisados:

- | | |
|--|---|
| 1. MTST – Mov. Dos Trabalhadores Sem Teto | 12. Mov. Estudantil |
| 2. MST – Mov. Dos Trabalhadores Rurais Sem Terra | 13. Mov. Cicloativista |
| 3. MPR – Mov. Nacional da População de Rua | 14. Mov. Mobilidade Urbana |
| 4. MNMMR – Mov. Nacional de Meninos e Meninas de Rua | 15. Mov. da Pessoa com Deficiência |
| 5. MAB- Mov. Dos Atingidos por Barragens | 16. Mov. dos Trabalhadores Desempregados |
| 6. MNLM- Mov. Nacional de Luta Pela Moradia | 17. Mov. Antimanicomial |
| 7. Mov. Feminista | 18. Marcha da Maconha |
| 8. Marcha das Vadias | 19. União Por Moradia Popular do Paraná – UMP |
| 9. Mov. De Mulheres Negras | 20. CONAM - Confederação Nacional da Associações de Moradores |
| 10. Mov. Negro | |
| 11. Mov. LGBT | 21. Central de Movimentos Populares - CMP |

Com base nos dados obtidos, pudemos vislumbrar que em cerca de 56% dos movimentos sociais pesquisados não tem Assistentes Sociais participando em nenhuma das modalidades pesquisadas, ou seja, como militante ou como técnico. Vemos ainda, somente em 17% dos movimentos pesquisados temos a participação dos referidos profissionais como militantes em movimentos sociais e apenas 5% atuando como técnicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho percorrido até o momento pelo projeto de pesquisa nos levou a compreender, a partir desta primeira aproximação com os dados referentes aos movimentos sociais presentes em Curitiba e Região Metropolitana e a participação dos Assistentes Sociais nesses movimentos, que o profissional de Serviço Social não tem efetivamente desenvolvido uma das prerrogativas colocadas para essa categoria profissional que versa sobre nas competências e atribuições dos Assistentes Sociais presentes na Lei 8.662/1993 que regulamenta a profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALVÃO, Andreia; **MARXISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS**; Revista Científica Marxista; 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/Denize/Downloads/Marxismo%20e%20MS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Denize/Downloads/Marxismo%20e%20MS%20(1).pdf)

Raquel Barcelos Araújo, Ana Letícia Maciel Silveira, Lourenço Gaspar Guebur e José Mauro Nogueira Junior

GOHN, Maria da Glória; **ABORDAGENS TEÓRICAS NO ESTUDO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA**; Caderno CRH, Salvador, 2008.

Disponível em: <file:///C:/Users/Denize/Desktop/arquivoROA.pdf>

NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, ano 17, n. 50, p. 87-132 abr. 1996.